

Greve Mundial por Justiça Climática: PV e movimentos clamam por programas efetivos voltados para a sustentabilidade

Para exigir dos governantes programas e ações efetivas que combatam o aquecimento da Terra, dirigentes, militantes e simpatizantes do Partido Verde (PV, 43) se juntaram à ativistas e pessoas de diversos movimentos sociais e setores, jovens e crianças, CUT, ONG's como Greenpeace e SOS Mata Atlântica na tarde desta sexta-feira (20/9) em "Greve Mundial por Justiça Climática". Os participantes também pediam ações concretas pela proteção da Amazônia.

A concentração ocorreu no vão do Masp, na Avenida Paulista, e contou com a presença de verdes de Osasco, como os dirigentes Carlos Marx e Raisalva, do médico e ex-presidenciável verde Eduardo Jorge e Gilberto Natalini, vereador pelo PV capital.

Especialistas em clima afirmam que as cidades devem, urgentemente, realizar ações para minimizar a emissão de gases de efeito estufa e, com isso, combater o aquecimento do planeta. Uma dessas ações é implantar políticas voltadas para a sustentabilidade.

Um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) revela a urgência em se reduzir pela metade, até 2030, a emissão de gases que esquentam o planeta. Para tanto, não bastam só investir em novas tecnologias e energia limpa. É imprescindível investir em cuidados e plantio de árvores porque as florestas terão papel fundamental no combate às mudanças do clima. É de extrema urgência restaurar as

florestas degradadas em escala global.



